

11/18/2019

Reuniões com IRU

Transportadores de passageiros e mercadorias discutem meios de retenção de motoristas

A Interfaces trouxe a Portugal a IRU – World Road Transport Organisation, para diversos encontros entre esta organização internacional e alguns dos principais stakeholders portugueses do setor dos transportes. Os encontros, que ocorreram em Lisboa nos dias 13 e 14 de novembro, originaram discussões interessantes e troca de pontos de vista e experiências entre os participantes.

Os temas em foco nos encontros realizados com a Área Metropolitana de Lisboa, Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias e Instituto da Mobilidade e dos Transportes, e alguns operadores de transporte convidados como a LASO, TUB, Torrestir, Luís Simões, SMTUC e Santos e Vale foram a falta de motoristas qualificados e motivados em Portugal e o papel da formação como instrumento para ajudar na retenção dos motoristas nas empresas.

“A IRU reconheceu a importância do convite da Interfaces para aquela organização, pela oportunidade de partilhar de experiências e pelos insights que recolheu do setor dos transportes em Portugal”, explica a Interfaces em comunicado.

Os stakeholders, que participaram nesta iniciativa, expressaram o seu reconhecimento pela iniciativa da Interfaces, tanto pelo sentido de oportunidade num momento em que o setor do transporte de mercadorias e passageiros sofre profundas transformações, como pelos temas abordados que estão no topo das suas preocupações.

Fernando Costa, CEO da Interfaces Portugal, informou que *“é intenção da empresa, nos contactos regulares que mantém com os experts mundiais do setor dos transportes, continuar a convidar esses especialistas a virem partilhar as melhores práticas internacionais com a indústria dos transportes no nosso país que opera num mercado cada vez mais global e exigente”*. Fernando Costa acredita ainda que *“a Indústria dos transportes em Portugal pode utilizar estes encontros para comparar as suas iniciativas com as melhores práticas internacionais, conseguindo, dessa forma, antecipar riscos para o seu negócio”*.

Por: Sara Pelicano

Fonte: